

- 1- OS CABOS ALIMENTADORES FOMOS PROJETADOS PARA TEMPERATURA DE 90 GRAUS CELSIUS E ISOLAÇÃO DE 0,6/1,0KV, ATENDER A NORMA TÉCNICA DA ABNT, NBR5410/04.
- 2- TODOS OS CIRCUITOS DEVEM SER ANILHADOS EM TODOS OS PONTOS VISÍVEIS. CABOS NEUTROS NÃO PODEM SER ENTERRADOS E DEVEM SER NA COR AZUL E C-4040.
- 3- TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS DEVEM SER LIGADAS AO CABO PE (TERRA), CABO DE PROTEÇÃO.
- 4- OBSERVANDO-SE A EXECUÇÃO E OS TESTES EXIGIDOS PELA NORMA, BARRAMENTO DE COBRE ELETROLÍTICO COM 99,99% DE PUREZA, BARRAMENTOS DAS FASES, NEUTRO E ATERRAMENTO.
- 5- DEVERÃO SER FORNECIDOS COM PORTA, TRINCA, FECHADURA, ESPELHOS COM PORTAS E BARRAMENTO DE COBRE POSTERIOR.
- 6- DEVERÁ SER INSTALADA CADEIETA DE RECORTE ABERTO, COM OCUPAÇÃO CONFORME ITEM 2.6.11.1.6 DA NBR-5410, TENDO COMO DIMENSÕES MÍNIMAS 50x50mm.
- 7- OS QUADROS DEVEM POSSUIR OS INFORMATIVO E COMUNICAÇÃO VISUAL NO INTERIOR DE SUAS PORTAS.
- 8- A INSTALAÇÃO DEVERÁ FAZER O BALANCEAMENTO DE FASES DOS QUADROS.
- 9- OS QUADROS DEVEM SER CONSTITUÍDOS POR DILATORES TERMOMECÂNICOS FABRICAÇÃO NACIONAL, MONTAGEM COM PILHOS, DE FORMA PERMITIR A EXTENSÃO INDIVIDUAL DE CADA UNIDADE.
- 10- O CORRIENTE DE RUPTURA A SER CONSIDERADA DEVERÁ SER DE 6kA/220V.
- 11- OS DISJUNTORES DEVEM OBEDECER A IEC-898-2.

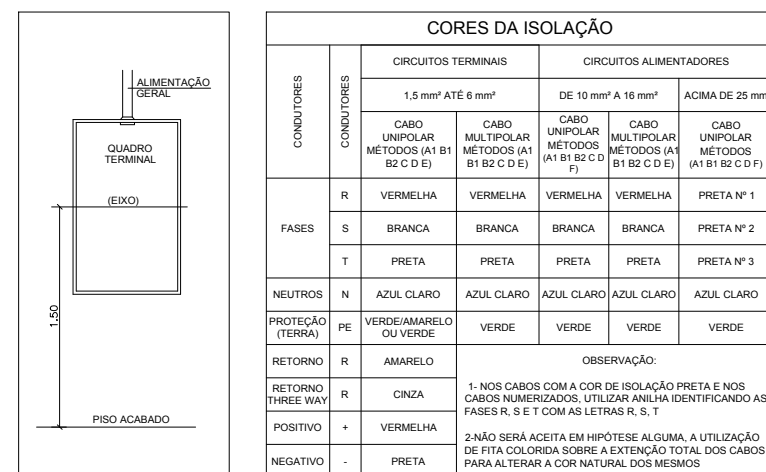
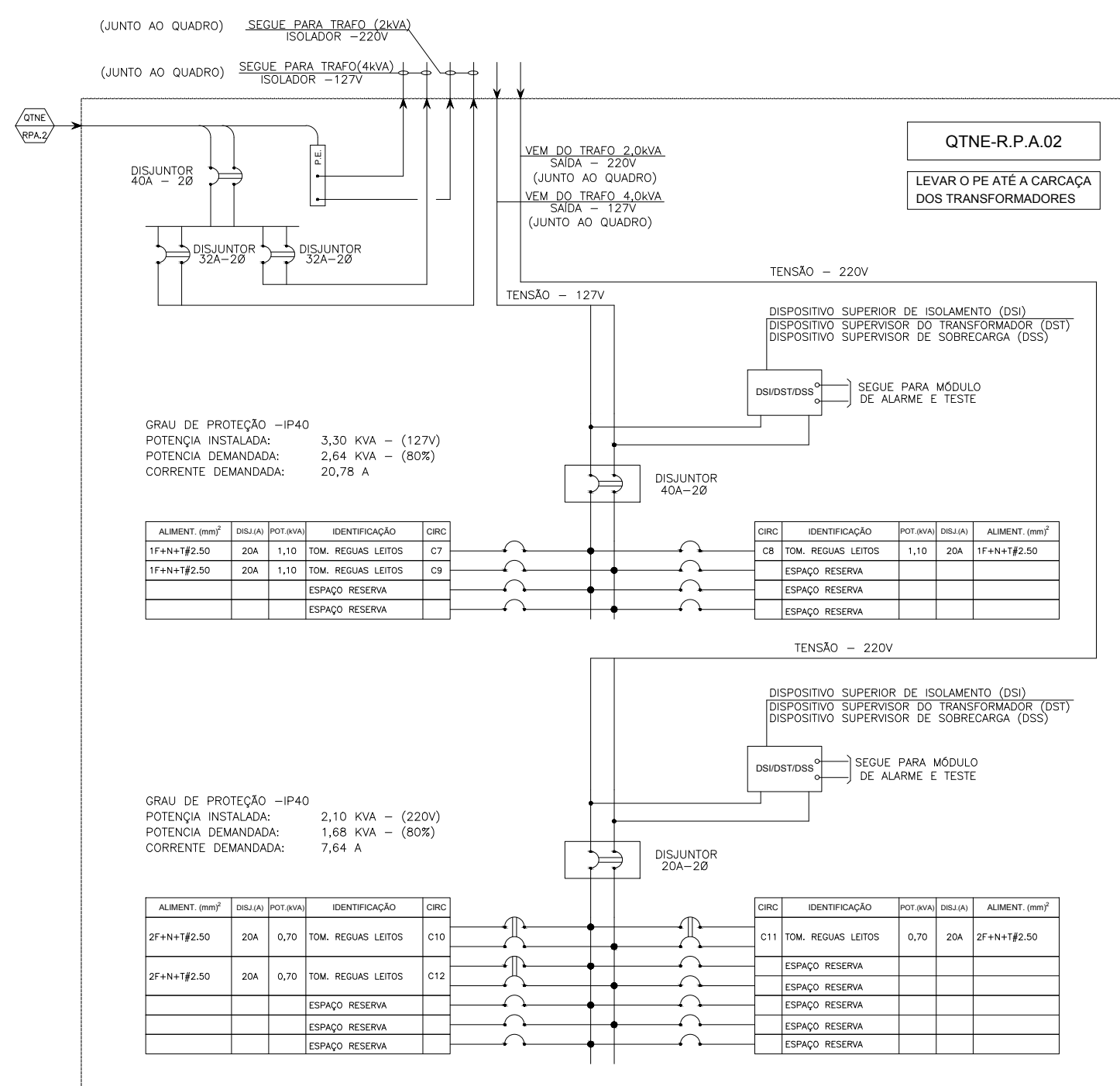
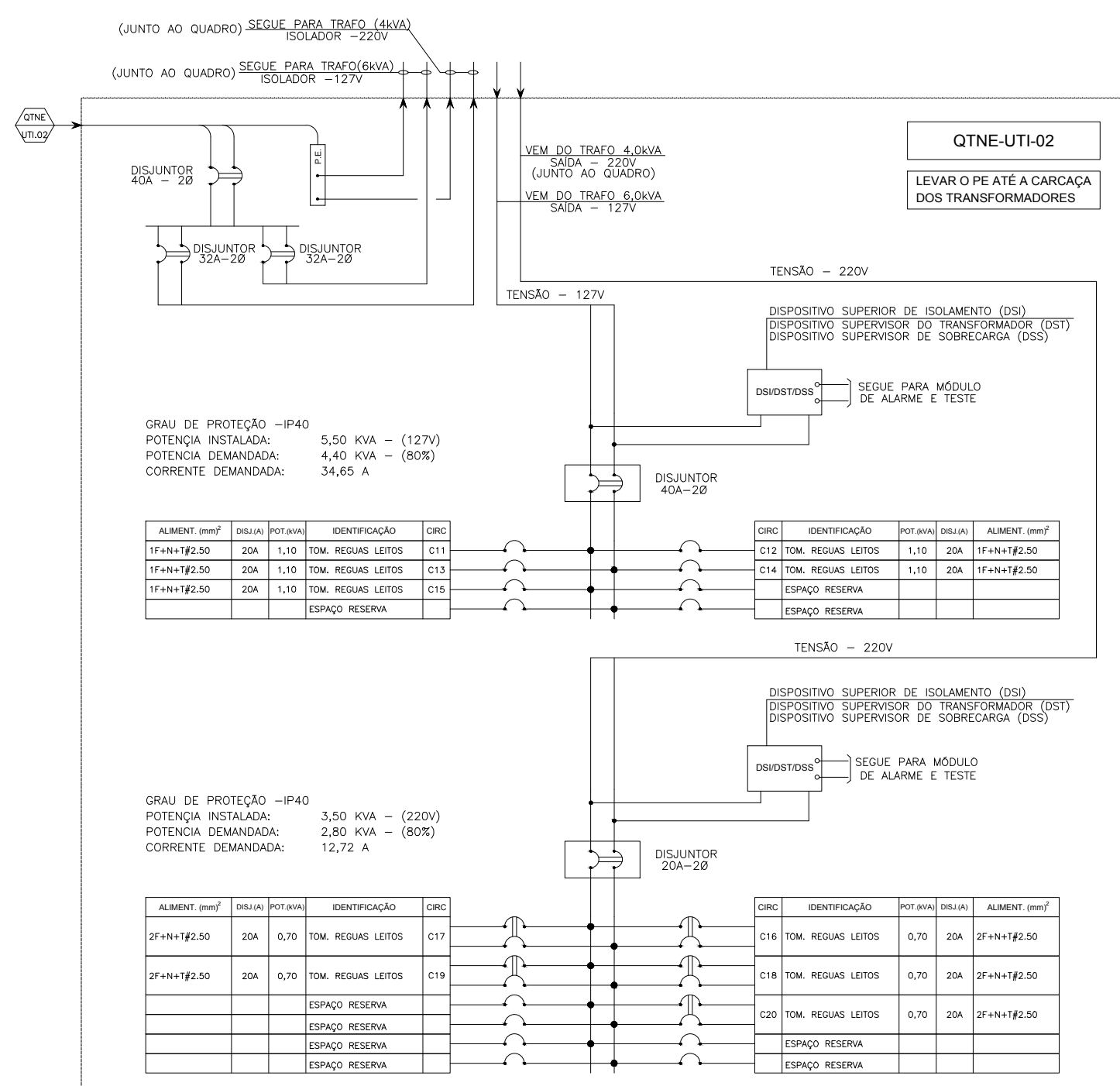
- 01- OS TRANSFORMADORES DEVERÃO SER FORNECIDOS CONFORME IEC-61558-2-15.
- 02- A CORRENTE DE FUGA E TERRA DO ENROLAMENTO SECUNDÁRIO E A CORRENTE DE FUGA DO ISOLAMENTO NÃO DEVEM EXCEDER A 0,5mA.
- 03- A POTENCIAL NOMINAL DE SAÍDA DO TRANSFORMADOR NÃO DEVE SER INFERIOR A 5,0kVA E NEM SUPERIOR A 10,0 kVA.
- 04- O TRANSFORMADOR UTILIZADO NA CONSTITUIÇÃO DO ESQUEMA DE TI MÉDICO , PARA ALIMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FIXOS OU PORTÁTEIS, DEVE SER MONOFÁSICO.
- 05- O RELÉ SUPERVISOR DESSE QUADRO, DEVE POSSUIR AS FUNÇÕES DS/DS1/DS2 CONFORME PRESCRITO NA NBR-13.554.

1. QUANDO UM DISJUNTOR DO FUSEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTERNA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO, DESDE QUE OS DESESLIGAMENTOS FREQUENTES NÃO SINAIS DE SOBRECARGA OU CURTO-CIRCUITO SEJA EVIDENTE. NESTE CASO, O PROBLEMA É PROVAVELMENTE DE MAIOR CATEGORIA (MAIOR ABORDAGEM) SIMPLEMENTE, COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE RESISTE, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

2. DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE O REMÓVIA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FREQÜENTES FOR, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM EFEITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA REPRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SE PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

A DESTINATÁRIO DO RECLAMADO DA CHAVE SIGNIFICA A ELABORAÇÃO DE MEDIDA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

NBR 60439	CONJUNTOS DE MANOBRA EM BAIXA-TENSÃO = (01 / 02 / 03)
NBR 5410	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO
NBR 6148	CONDUTORES ELÉTRICOS ISOLADOS ATÉ 750 V = 70° C
NBR/IEC 898-2	DISPOSITIVOS DE MANOBRA E COMANDO
NBR 5370	CONECTORES DE COBRE PARA CONDUTORES ELÉTRICOS
NBR 6147	PLUGS E TOMADAS DE USO DOMÉSTICO
NR 10	SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE
TODAS AS DEMAIS NORMAS E REGULAMENTOS PERTINENTES AOS PROJETOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	



RESPONSÁVEL TÉCNICO

ENG° ENIO LORENZ MARTINS
CREA-SP 060.167.760-1
ART - 28.027.230.190.527.515

FOLHA

EL-19

24

01

DATA:

ESCALA:
